



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **2º BIMESTRE DE 2013**

**DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2013.**

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 50.042, de 23 de janeiro de 2013, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.069, de 26 de julho de 2012 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

**INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Maio de 2013**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Das considerações iniciais .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Da meta de resultado primário para 2013 .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Dos resultados alcançados até o 2º bimestre de 2013.....</b>	<b>6</b>
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 2º bimestre de 2013.....	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o final do 2º bimestre de 2013 .....	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o final do 2º bimestre de 2013 .....	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2013 - desdobramento.....	11
<b>4</b>	<b>Da reprogramação do 3º ao 6º bimestre de 2013.....</b>	<b>12</b>
4.1	Nova estimativa de receitas.....	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2013) .....	13
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2013.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido .....	14



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 2º bimestre de 2013 .....	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 2º bimestre de 2013.....	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o final do 2º bimestre de 2013.....	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o final do 2º bimestre de 2013.	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o final do 2º bimestre de 2013 – desdobramento.....	11
Tabela 7 – Receita realizada até o final do 2º bimestre e nova estimativa para 2013.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 2º bimestre e reprogramação 2013..... (antes do contingenciamento).....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 2º bimestre de 2013 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento.....	16



## 1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 50.042/13, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.069/12 (LDO 2013), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

## 2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2013

O Anexo III do Decreto nº 50.042/13 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2013, no valor anual de R\$ 1,654 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.069/12 (LDO 2013). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2013 (LOA 2013), Lei nº 14.146, de 17 de dezembro de 2012, apresentou receita total de R\$ 45,254 bilhões e despesa total de R\$ 45,249 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 7,348 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 14.146/12). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:



- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2013, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2013, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2013, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2013, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2013 é de R\$ 1,730 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,654 bilhão previsto na LDO 2013. Além disso, o Decreto Estadual nº 50.042/13, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2013, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



**Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013**

Em R\$ 1.000\*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2013
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>5.825.106</b>	<b>6.047.299</b>	<b>6.508.315</b>	<b>5.951.109</b>	<b>5.901.862</b>	<b>7.671.672</b>	<b>37.905.363</b>
(-) Aplicações Financeiras	13.400	34.315	10.399	14.074	21.223	21.588	114.999
(-) Operações de Crédito	-	-	226.500	-	90.000	711.173	1.027.673
(-) Alienação de Bens	954	4.815	2.832	5.866	5.088	1.737	21.291
(-) Amortização de empréstimos	1.318	6.405	1.558	6.428	1.718	1.887	19.312
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>5.809.435</b>	<b>6.001.764</b>	<b>6.267.026</b>	<b>5.924.742</b>	<b>5.783.833</b>	<b>6.935.287</b>	<b>36.722.087</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>6.958.160</b>	<b>7.135.611</b>	<b>7.464.022</b>	<b>7.128.223</b>	<b>6.975.761</b>	<b>8.408.500</b>	<b>44.070.278</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>5.671.824</b>	<b>6.284.663</b>	<b>6.329.613</b>	<b>6.283.098</b>	<b>6.130.884</b>	<b>7.200.567</b>	<b>37.900.648</b>
(-) Encargos da dívida	258.652	251.214	245.635	270.895	261.287	262.062	1.549.745
(-) Amortização da dívida	218.257	211.980	207.272	228.588	220.480	221.134	1.307.710
(-) Concessão de empréstimos	955	12.819	-	12.005	9.047	16.473	51.298
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>5.193.960</b>	<b>5.808.651</b>	<b>5.876.707</b>	<b>5.771.610</b>	<b>5.640.070</b>	<b>6.700.899</b>	<b>34.991.896</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>6.342.685</b>	<b>6.942.498</b>	<b>7.073.703</b>	<b>6.975.090</b>	<b>6.831.998</b>	<b>8.174.112</b>	<b>42.340.086</b>
<b>RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)</b>	<b>615.475</b>	<b>193.113</b>	<b>390.320</b>	<b>153.133</b>	<b>143.763</b>	<b>234.388</b>	<b>1.730.192</b>
<b>RESULTADO TOTAL<sup>1</sup> (B-D)</b>	<b>615.475</b>	<b>193.113</b>	<b>390.320</b>	<b>153.133</b>	<b>143.763</b>	<b>234.388</b>	<b>1.730.192</b>
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO<sup>2</sup></b>	<b>585.308</b>	<b>187.447</b>	<b>327.501</b>	<b>160.455</b>	<b>120.267</b>	<b>272.864</b>	<b>1.653.840</b>

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

<sup>1</sup> Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

<sup>2</sup> Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

### 3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 2º BIMESTRE DE 2013

#### 3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 2º bimestre de 2013

O Decreto Estadual nº 50.042/13, com base nos valores anuais constantes na Lei de Orçamento do Estado (Lei nº 14.146/12), desdobrou a meta anual de resultado primário prevista na LDO de R\$ 1,654 bilhão (Tabela 1). Resultante desse desdobramento, o valor esperado, ao final do 2º bimestre de 2013, foi fixado em R\$ 808,6 milhões (Tabela 2). Entretanto, com a reavaliação dos valores previstos de ingresso de receita, realizada ao final do 1º bimestre, a meta do resultado primário (para o acumulado até o final de do 2º bimestre) foi reprogramada, passando a ser de R\$ 1,660 bilhão, excluídas as operações intraorçamentárias. Os valores realizados, por sua vez, mostram que o resultado primário até o final do 2º bimestre alcançou R\$ 670,5 milhões; excluindo-se as operações intraorçamentárias, o resultado alcançado foi de R\$ 720,1 milhões (Tabela 2), dado que o resultado daquelas operações foi deficitário em cerca de R\$ 49,6 milhões. Assim, a comparação da meta reprogramada frente ao resultado primário realizado, reitera a necessidade de contingenciamento para buscar atingir a meta estabelecida na LDO.

As receitas primárias (isto é, a receita total deduzida das aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de



empréstimos), exceto as receitas intraorçamentárias, totalizaram cerca de R\$ 11,1 bilhões, acumulado até o 2º bimestre do ano, ficando R\$ 670,7 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 50.042/13 e R\$ 9,8 milhões abaixo do valor reprogramado no último relatório bimestral. Por sua vez, as despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, totalizaram R\$ 10,4 bilhões ficando R\$ 582,3 milhões abaixo da previsão inicial do citado Decreto e R\$ 441 milhões acima do valor reprogramado (Tabela 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor, ou seja, não ocorrendo a despesa intraorçamentária, não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

**Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 2º bimestre de 2013**

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até 2º Bimestre 2013				
	Previstas cfe Decreto 50.042	Reprogramação de 28/02/2013	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 50.042	Realizado (-) Reprogramação
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>11.872.406</b>	<b>11.348.214</b>	<b>11.182.558</b>	<b>(689.848)</b>	<b>(165.656)</b>
(-) Aplicações Financeiras	47.715	25.064	19.750	(27.965)	(5.314)
(-) Operações de Crédito	-	155.801	-	-	(155.801)
(-) Alienação de Bens	5.769	2.437	829	(4.940)	(1.607)
(-) Amortização de empréstimos	7.723	7.228	6.529	(1.194)	(700)
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	7.410	15.004	15.004	7.595
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>11.811.199</b>	<b>11.150.275</b>	<b>11.140.446</b>	<b>(670.753)</b>	<b>(9.829)</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	2.282.572	2.363.596	2.355.400	72.828	(8.196)
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>14.093.771</b>	<b>13.513.871</b>	<b>13.495.846</b>	<b>(597.926)</b>	<b>(18.025)</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>11.956.486</b>	<b>10.987.290</b>	<b>11.364.191</b>	<b>(592.295)</b>	<b>376.901</b>
(-) Encargos da dívida	509.866	502.710	507.368	(2.498)	4.658
(-) Amortização da dívida	430.236	503.640	431.131	894	(72.509)
(-) Concessão de empréstimos	13.773	1.621	5.369	(8.405)	3.747
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>11.002.611</b>	<b>9.979.318</b>	<b>10.420.324</b>	<b>(582.287)</b>	<b>441.006</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	2.282.572	2.363.596	2.404.999	122.427	41.403
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>13.285.183</b>	<b>12.342.914</b>	<b>12.825.322</b>	<b>(459.861)</b>	<b>482.408</b>
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO (E)	-	488.820	-	-	(488.820)
<b>RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)</b>	<b>808.588</b>	<b>1.659.777</b>	<b>720.122</b>	<b>(88.466)</b>	<b>(939.655)</b>
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	808.588	1.170.957	670.523	(138.065)	(500.434)
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME LDO e após contingenciamento</b>	<b>772.754</b>	<b>1.659.777</b>	<b>670.523</b>	<b>(102.231)</b>	<b>(989.254)</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.



### 3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o final do 2º bimestre de 2013

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas no Decreto 50.042/13 para o acumulado até o 2º bimestre de 2013. Neste período, o total das receitas, excluídas as receitas intraorçamentárias, atingiu cerca de R\$ 11,2 bilhões, aproximadamente R\$ 689,8 milhões abaixo do previsto no Decreto 50.042/13 (desdobrou as previsões de receita e despesa da LOA 2013) e R\$ 165,7 milhões abaixo do valor reprogramado ao final do 1º bimestre de 2013. Essa frustração da receita pode ser atribuída, em grande parte, a não realização das expectativas iniciais relacionadas às Receitas Patrimoniais, às Transferências Correntes, às Outras Receitas Correntes e com as Operações de Crédito; em sentido contrário, a Receita Tributária superou a previsão inicial e compensou parcialmente a queda das outras receitas antes nominadas, conforme pode ser observado na **Tabela 3**.

**Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 2º bimestre de 2013**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

RECEITAS	Até o 2º Bimestre 2013				
	Previstas cfe Decreto 50.042	Reprogramação de 28/02/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	8.879.080	8.941.883	9.044.784	165.704	102.901
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	583.662	611.815	611.771	28.109	(44)
RECEITA PATRIMONIAL	233.657	103.075	90.779	(142.878)	(12.296)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	47.715	25.064	19.750	(27.965)	(5.314)
RECEITA AGROPECUÁRIA	792	771	495	(297)	(276)
RECEITA INDUSTRIAL	4	104	90	86	(15)
RECEITA DE SERVIÇOS	91.994	90.475	92.564	571	2.090
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.603.087	2.429.011	2.317.794	(285.293)	(111.218)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	648.954	285.140	295.818	(353.136)	10.679
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	7.410	15.004	15.004	7.595
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.368.165)	(1.383.233)	(1.373.094)	(4.929)	10.139
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>11.673.066</b>	<b>11.086.450</b>	<b>11.096.005</b>	<b>(577.061)</b>	<b>9.555</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	155.801	-	-	(155.801)
ALIENAÇÃO DE BENS	5.769	2.437	829	(4.940)	(1.607)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	7.723	7.228	6.529	(1.194)	(700)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	185.848	96.298	79.195	(106.653)	(17.103)
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>199.340</b>	<b>261.764</b>	<b>86.553</b>	<b>(112.787)</b>	<b>(175.211)</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>11.872.406</b>	<b>11.348.214</b>	<b>11.182.558</b>	<b>(689.848)</b>	<b>(165.656)</b>
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	2.282.572	2.363.596	2.355.400	72.828	(8.196)
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>14.154.978</b>	<b>13.711.810</b>	<b>13.537.958</b>	<b>(617.020)</b>	<b>(173.852)</b>
Das quais Receita Primária Total	14.093.771	13.513.871	13.495.846	(597.926)	(18.025)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	11.811.199	11.150.275	11.140.446	(670.753)	(9.829)

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



### **3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o final do 2º bimestre de 2013**

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto no último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Considerando essa ponderação, verifica-se que, no acumulado até o 2º bimestre de 2013, a despesa total liquidada, excluídas as despesas intraorçamentárias, foi de R\$ 11,4 bilhões, ficando R\$ 592,3 milhões abaixo do previsto no Decreto 50.042/13, mas R\$ 376,9 milhões acima do reprogramado ao final do 1º bimestre (Tabela 4).

Ademais, para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e que (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a Tabela 5 demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período. Observa-se na última linha da citada tabela que existem R\$ 505,3 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, empenhadas que aguardam liquidação. Nesse sentido, acrescenta-se que o grupo Outras Despesas Correntes, que teve valor liquidado R\$ 365,8 milhões abaixo do previsto no Decreto 50.042/13, tem R\$ 269,8 milhões de despesas empenhadas a serem liquidadas.

Pode-se notar, por fim, que a comparação dos valores realizados (liquidados) estabelecidos com base no orçamento aprovado (Tabela 4), mostra que as despesas realizadas de Pessoal e Encargos Sociais superaram aquelas estimativas iniciais em R\$ 515,6 milhões, enquanto que os Investimentos ficaram R\$ 551,9 milhões abaixo do previsto.



**Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o final do 2º bimestre de 2013**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

DESPESAS	Até o 2º Bimestre 2013				
	Previstas cfe Decreto 50.042	Reprogramação de 28/02/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprogramação
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.494.498	5.717.922	6.010.111	515.614	292.189
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	509.866	502.710	507.368	(2.498)	4.658
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.602.031	4.057.084	4.236.182	(365.849)	179.098
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.313.491	2.336.419	2.293.231	(20.260)	(43.188)
<i>d/q Demais</i>	2.288.540	1.720.665	1.942.950	(345.589)	222.285
INVESTIMENTOS	709.216	132.950	157.321	(551.894)	24.371
INVERSÕES FINANCEIRAS	114.694	15.415	22.078	(92.616)	6.663
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	13.773	1.621	5.369	(8.405)	3.747
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	430.236	503.640	431.131	894	(72.509)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	95.946	57.568	-	(95.946)	(57.568)
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>11.956.486</b>	<b>10.987.290</b>	<b>11.364.191</b>	<b>(592.295)</b>	<b>376.901</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.274.946	2.358.752	2.400.387	125.441	41.634
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	7.626	4.844	4.612	(3.014)	(232)
<b>TOTAL Transferências Intraorçamentárias</b>	<b>2.282.572</b>	<b>2.363.596</b>	<b>2.404.999</b>	<b>122.427</b>	<b>41.403</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>14.239.058</b>	<b>13.350.886</b>	<b>13.769.190</b>	<b>(469.869)</b>	<b>418.304</b>
Das quais, Despesa Primária Total	13.285.183	12.342.914	12.825.322	(459.861)	482.408
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	11.002.611	9.979.318	10.420.324	(582.287)	441.006

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

**Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o final do 2º bimestre de 2013**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

DESPESAS	Até o 2º Bimestre de 2013					
	Previstas cfe Decreto 50.042	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.494.498	6.013.912	6.010.111	519.415	515.614	3.801
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	509.866	507.368	507.368	(2.498)	(2.498)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.602.031	4.505.991	4.236.182	(96.040)	(365.849)	269.809
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.313.491	2.293.231	2.293.231	(20.260)	(20.260)	-
<i>d/q Demais</i>	2.288.540	2.212.760	1.942.950	(75.780)	(345.589)	269.809
INVESTIMENTOS	709.216	385.225	157.321	(323.990)	(551.894)	227.904
INVERSÕES FINANCEIRAS	114.694	25.892	22.078	(88.802)	(92.616)	3.814
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	13.773	5.369	5.369	(8.405)	(8.405)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	430.236	431.133	431.131	896	894	2
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	95.946	-	-	(95.946)	(95.946)	-
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>11.956.486</b>	<b>11.869.522</b>	<b>11.364.191</b>	<b>(86.965)</b>	<b>(592.295)</b>	<b>505.331</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.274.946	2.402.942	2.400.387	127.997	125.441	2.556
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	7.626	7.058	4.612	(568)	(3.014)	2.446
<b>TOTAL Transferências Intraorçamentárias</b>	<b>2.282.572</b>	<b>2.410.000</b>	<b>2.404.999</b>	<b>127.428</b>	<b>122.427</b>	<b>5.002</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>14.239.058</b>	<b>14.279.522</b>	<b>13.769.190</b>	<b>40.463</b>	<b>(469.869)</b>	<b>510.332</b>
Das quais, Despesa Primária Total	13.285.183	13.335.652	12.825.322	50.469	(459.861)	510.330
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	11.002.611	10.925.652	10.420.324	(76.959)	(582.287)	505.328

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



### 3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2013 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão inicial, no acumulado até o final do 2º bimestre de 2013. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

**Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o final do 2º bimestre de 2013 – desdobramento**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 2º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 2º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programada)
	A	B	C = B - A
<b>Poderes / Órgãos</b>			
<b>Exceto intraorçamentário</b>			
Poder Executivo	9.700.673	9.243.479	(457.195)
Poder Judiciário	750.659	674.410	(76.249)
Poder Legislativo	270.875	246.766	(24.109)
Assembleia Legislativa	151.999	132.796	(19.203)
Tribunal de contas	118.876	113.970	(4.906)
Ministério Público	242.254	206.267	(35.987)
Defensoria Pública	38.149	49.402	11.253
<b>Total Exceto intraorçamentário</b>	<b>11.002.611</b>	<b>10.420.324</b>	<b>(582.287)</b>
<b>Operações Intraorçamentárias</b>			
Poder Executivo	2.237.817	2.362.115	124.298
Poder Judiciário	14.789	13.610	(1.179)
Poder Legislativo	6.901	3.919	(2.983)
Assembleia Legislativa	3.983	1.987	(1.997)
Tribunal de contas	2.918	1.932	(986)
Ministério Público	3.792	3.190	(602)
Defensoria Pública	19.273	22.165	2.893
<b>Total Operações Intraorçamentárias</b>	<b>2.282.572</b>	<b>2.404.999</b>	<b>122.427</b>
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>13.285.183</b>	<b>12.825.322</b>	<b>(459.861)</b>

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



## 4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 3º AO 6º BIMESTRE DE 2013

### 4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no acumulado até o 2º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2013 foram reestimadas. A Tabela 7 demonstra as receitas arrecadadas até o final do 2º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 34,893 bilhões, portanto R\$ 1,829 bilhão abaixo daquela decorrente do desdobramento dos valores do orçamento aprovado, o qual estimava a receita primária em R\$ 36,722 milhões (Tabela 1).

**Tabela 7 – Receita realizada até o final do 2º bimestre e nova estimativa para 2013**

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS		REESTIMADAS				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.583.973	4.460.811	4.719.135	4.445.098	4.448.586	5.205.350	27.862.952
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	299.237	312.533	342.195	352.773	371.728	456.186	2.134.653
RECEITA PATRIMONIAL	28.240	62.539	152.848	77.781	95.248	221.637	638.293
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	9.220	10.530	22.886	22.886	22.886	47.886	136.296
RECEITA AGROPECUÁRIA	399	96	228	675	33	317	1.748
RECEITA INDUSTRIAL	77	13	7	9	4	113	224
RECEITA DE SERVIÇOS	43.185	49.379	52.796	60.810	51.168	52.951	310.290
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.249.206	1.068.588	1.250.149	1.161.528	1.080.845	1.382.854	7.193.169
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.028	157.791	178.616	169.477	147.395	176.996	968.302
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.991	10.013	2.017	5.393	10.202	43.702	76.318
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(711.403)	(661.691)	(718.137)	(673.417)	(680.169)	(771.978)	(4.216.795)
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>5.635.932</b>	<b>5.460.073</b>	<b>5.979.855</b>	<b>5.600.126</b>	<b>5.525.041</b>	<b>6.768.127</b>	<b>34.969.154</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	73.498	159.101	234.670	345.134	812.403
ALIENAÇÃO DE BENS	305	525	1.259	2.607	2.255	2.561	9.512
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.201	5.327	1.469	6.065	1.615	1.764	17.442
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	69.906	9.289	7.182	23.530	5.580	20.657	136.144
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>71.412</b>	<b>15.141</b>	<b>83.408</b>	<b>191.303</b>	<b>244.120</b>	<b>370.117</b>	<b>975.501</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>5.707.345</b>	<b>5.475.213</b>	<b>6.063.263</b>	<b>5.791.429</b>	<b>5.769.160</b>	<b>7.138.244</b>	<b>35.944.655</b>
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.176.940	1.178.460	1.288.534	1.258.509	1.264.857	1.391.453	7.558.753
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>6.884.285</b>	<b>6.653.673</b>	<b>7.351.797</b>	<b>7.049.939</b>	<b>7.034.017</b>	<b>8.529.697</b>	<b>43.503.409</b>
Das quais Receita Primária Total	6.868.568	6.627.277	7.250.668	6.853.887	6.762.389	8.088.649	42.451.438
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	5.691.628	5.448.818	5.962.133	5.595.378	5.497.532	6.697.195	34.892.685

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



#### 4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2013)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na Tabela 8, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 36,270 bilhões, constante na Tabela 8, difere em R\$ 1,278 milhões do valor inicial de R\$ 34,992 bilhões, referido na Tabela 1, em função da ampliação das dotações primárias.

**Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 2º bimestre e reprogramação 2013 (antes do contingenciamento)**

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA		REPROGRAMADA				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.994.404	3.015.708	3.030.889	3.027.582	2.990.940	3.568.317	18.627.840
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	253.558	253.810	247.897	253.454	260.850	253.936	1.523.506
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.982.569	2.253.613	2.310.183	2.550.167	2.689.478	2.981.787	14.767.796
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.171.227	1.122.005	1.211.043	1.111.973	1.060.293	1.368.809	7.045.349
<i>d/q Demais</i>	811.342	1.131.608	1.099.140	1.438.194	1.629.184	1.612.978	7.722.447
INVESTIMENTOS	32.635	124.686	195.338	666.206	648.428	872.308	2.539.601
INVERSÕES FINANCEIRAS	9.307	12.771	5.612	154.366	15.768	94.849	292.674
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	1.268	4.101	-	19.348	7.156	13.029	44.902
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	224.251	206.880	167.671	205.693	220.912	182.143	1.207.550
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	21.643	21.643	21.643	21.643	86.573
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>5.496.723</b>	<b>5.867.468</b>	<b>5.979.233</b>	<b>6.879.112</b>	<b>6.848.021</b>	<b>7.974.982</b>	<b>39.045.539</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.216.030	1.184.357	1.234.744	1.254.232	1.260.547	1.387.043	7.536.952
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	1.150	3.462	4.191	4.277	4.310	4.411	21.802
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.238.935	1.258.509	1.264.857	1.391.453	7.558.753
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>6.713.903</b>	<b>7.055.286</b>	<b>7.218.169</b>	<b>8.137.622</b>	<b>8.112.877</b>	<b>9.366.436</b>	<b>46.604.293</b>
Das quais Despesa Primária Total	6.234.827	6.590.496	6.802.601	7.659.127	7.623.959	8.917.328	43.828.336
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	5.017.646	5.402.677	5.563.665	6.400.617	6.359.102	7.525.874	36.269.582

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

#### 4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2013

A Tabela 9 mostra o resultado primário realizado até o final do 2º bimestre de 2013 e a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



**Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 2º bimestre de 2013 e reprogramação**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO		REPROGRAMADO				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>5.707.345</b>	<b>5.475.213</b>	<b>6.063.263</b>	<b>5.791.429</b>	<b>5.769.160</b>	<b>7.138.244</b>	<b>35.944.655</b>
(-) Aplicações Financeiras	9.220	10.530	22.886	22.886	22.886	47.886	136.296
(-) Operações de Crédito	-	-	73.498	159.101	234.670	345.134	812.403
(-) Alienação de Bens	305	525	1.259	2.607	2.255	2.561	9.512
(-) Amortização de empréstimos	1.201	5.327	1.469	6.065	1.615	1.764	17.442
(-) Anulação de Restos a Pagar	4.991	10.013	2.017	5.393	10.202	43.702	76.318
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>5.691.628</b>	<b>5.448.818</b>	<b>5.962.133</b>	<b>5.595.378</b>	<b>5.497.532</b>	<b>6.697.195</b>	<b>34.892.685</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.176.940	1.178.460	1.288.534	1.258.509	1.264.857	1.391.453	7.558.753
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>6.868.568</b>	<b>6.627.277</b>	<b>7.250.668</b>	<b>6.853.887</b>	<b>6.762.389</b>	<b>8.088.649</b>	<b>42.451.438</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>5.496.723</b>	<b>5.867.468</b>	<b>5.979.233</b>	<b>6.879.112</b>	<b>6.848.021</b>	<b>7.974.982</b>	<b>39.045.539</b>
(-) Encargos da dívida	253.558	253.810	247.897	253.454	260.850	253.936	1.523.506
(-) Amortização da dívida	224.251	206.880	167.671	205.693	220.912	182.143	1.207.550
(-) Concessão de empréstimos	1.268	4.101	-	19.348	7.156	13.029	44.902
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>5.017.646</b>	<b>5.402.677</b>	<b>5.563.665</b>	<b>6.400.617</b>	<b>6.359.102</b>	<b>7.525.874</b>	<b>36.269.582</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.238.935	1.258.509	1.264.857	1.391.453	7.558.753
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>6.234.827</b>	<b>6.590.496</b>	<b>6.802.601</b>	<b>7.659.127</b>	<b>7.623.959</b>	<b>8.917.328</b>	<b>43.828.336</b>
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	673.982	46.141	398.468	(805.240)	(861.570)	(828.679)	(1.376.898)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	633.742	36.782	448.067	(805.240)	(861.570)	(828.679)	(1.376.898)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO	-	-	757.684	757.684	757.684	757.684	3.030.738
<b>RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO</b>	<b>633.742</b>	<b>36.782</b>	<b>1.205.752</b>	<b>(47.555)</b>	<b>(103.885)</b>	<b>(70.994)</b>	<b>1.653.840</b>

FONTE: Secretária da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

<sup>1</sup>Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

#### 4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/04/2013; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.



No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2013, necessário para Primário de R\$ 1.654 Milhões <sup>4</sup>	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/04/2013	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) <sup>2</sup>	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias <sup>3</sup>		Contingenciamento final necessário para 2013 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 3º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (76.352)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 4
<b>Podere s / Órgãos</b>										
<b>Exceto intraorçamentário</b>										
Poder Executivo	31.086.084	73,4	88,8	32.211.933	1.125.849	67.829	(1.625.204)	29.528.709	2.683.223	670.806
Poder Judiciário	2.251.978	5,3	6,4	2.315.978	64.000	4.914	(117.735)	2.139.156	176.821	44.205
Poder Legislativo	812.625	1,9	2,3	842.070	29.445	1.773	(42.485)	771.913	70.157	17.539
Assembleia Legislativa	455.996	1,1	1,3	469.441	13.445	995	(23.840)	433.151	36.290	9.072
Tribunal de contas	356.629	0,8	1,0	372.629	16.000	778	(18.645)	338.762	33.867	8.467
Ministério Público	726.761	1,7	2,1	749.236	22.475	1.586	(37.996)	690.352	58.885	14.721
Defensoria Pública	114.448	0,3	0,3	150.365	35.918	250	(5.983)	108.714	41.651	10.413
<b>Total Exceto intraorçamentário</b>	<b>34.991.896</b>	<b>82,6</b>	<b>100,0</b>	<b>36.269.582</b>	<b>1.277.687</b>	<b>76.352</b>	<b>(1.829.403)</b>	<b>33.238.845</b>	<b>3.030.738</b>	<b>757.684</b>
<b>Operações Intraorçamentárias</b>										
Poder Executivo	7.213.926	17,0	---	7.419.489	205.563	-	205.563	7.419.489	-	-
Poder Judiciário	44.367	0,1	---	44.367	-	-	-	44.367	-	-
Poder Legislativo	20.704	0,0	---	20.704	-	-	-	20.704	-	-
Assembleia Legislativa	11.950	0,0	---	11.950	-	-	-	11.950	-	-
Tribunal de contas	8.754	0,0	---	8.754	-	-	-	8.754	-	-
Ministério Público	11.375	0,0	---	11.375	-	-	-	11.375	-	-
Defensoria Pública	57.818	0,1	---	62.818	5.000	-	5.000	62.818	-	-
<b>Total Operações Intraorçamentárias</b>	<b>7.348.190</b>	<b>17,4</b>	<b>---</b>	<b>7.558.753</b>	<b>210.563</b>	<b>-</b>	<b>210.563</b>	<b>7.558.753</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>42.340.086</b>	<b>100,0</b>	<b>---</b>	<b>43.828.336</b>	<b>1.488.250</b>	<b>76.352</b>	<b>(1.618.840)</b>	<b>40.797.598</b>	<b>3.030.738</b>	<b>757.684</b>

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.653.840 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.730.192.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2013, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.